

Orientação para discussão de casos

Passo	Descrição
Pré-reunião de discussão de caso	
1. Acolhimento da demanda	Indicação dos profissionais da equipe multi e/ou da equipe de referência; Várias formas de identificar pessoas que tem indicação de realizar discussão de caso: PEC; conversa de corredor; atividades em grupos; acolhimento; indicação de outros pontos da rede de saúde, educação ou assistência social; ministério público ou outros setores jurídicos.
2. Natureza da demanda	Definir a natureza da demanda (clínico, psico-social, etc) e profissionais que estarão presentes na reunião de discussão do caso.
3. Pactuação da reunião	Definir data, hora e local da reunião, além do número de casos a serem discutidos (avaliar o tempo de conversa sobre cada caso e o tempo total de reunião)
Durante a reunião de discussão de caso	
4. Definir coordenador, relator, profissional de referência, quem vai inserir as informações no PEC e viabilizar o café/lanche.	O coordenador irá conduzir a discussão de caso; o relator irá descrever brevemente a discussão e anotar os encaminhamentos; o profissional de referência irá acompanhar a realização dos encaminhamentos e cobrá-los, se necessário (o profissional de referência deve ser da equipe de referência). É recomendável que a equipe multi e a equipe de referência se revezem nos papéis, para não ficar pesado para uma pessoa apenas.
5. Identificação do paciente	Dados de identificação; como o caso chegou à equipe; histórico clínico e multiprofissional; hipóteses diagnósticas; encaminhamentos para a rede; queixas principais; determinantes sociais da saúde; contexto em que o paciente está inserido; fatores de risco e proteção.
6. Discussão interprofissional	Desenvolver uma visão multiprofissional do caso, permitindo que cada profissional possa expor suas ideias sobre o caso. Esse ponto é o centro da discussão de caso. Esse é o momento também de chuva de ideias sobre como conduzir o caso, apresentando sugestões de encaminhamentos
7. Definição de plano de ação	Pontuar o plano de cuidado, especificando as estratégias apontadas pelos diferentes profissionais, também incluindo articulação com a rede de saúde, educação ou assistência social. Esse plano deve ser aprovado por todo o grupo que está na reunião.
8. Definir a forma de	Definir se a discussão de caso é suficiente para o

monitoramento do caso	acompanhamento do caso (ou seja, o caso se encerra naquele momento) ou se vai precisar de outros momentos para acompanhamento do caso.
9. Fazer a devolutiva da discussão do caso ao paciente	Definir qual profissional vai entrar em contato com o paciente para dar encaminhamento às estratégias definidas na reunião de discussão de caso.